



A INFLUÊNCIA DA PRECEPTORIA NA FORMAÇÃO EMANCIPATÓRIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UM PRONTO ATENDIMENTO

Simone Bueno

Acadêmica de Enfermagem; Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL; E-mail: simonebueno@email.com

Andressa Pereira Beltrame

Preceptora de Enfermagem; Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL; E-mail: andressabeltrame@gmail.com

INTRODUÇÃO: A preceptoria é um instrumento essencial no processo de ensino- aprendizagem na enfermagem, contribuindo para a construção de saberes críticos e clínicos. A atuação da preceptora, ao guiar e provocar reflexões práticas, fortalece a formação emancipatória do acadêmico, especialmente em ambientes dinâmicos como os serviços de urgência. **OBJETIVO:** Relatar a influência da preceptoria no desenvolvimento crítico-reflexivo e clínico durante o estágio supervisionado em um Pronto Atendimento no estado de Santa Catarina. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante o estágio curricular supervisionado em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), sob orientação de uma enfermeira preceptora. A observação reflexiva foi a principal ferramenta metodológica, considerando o cotidiano do serviço e os diálogos com a preceptora. **RESULTADOS:** A preceptora se mostrou presente, ética e comprometida com o desenvolvimento discente. Sua postura incentivava a autonomia, a análise crítica das condutas, o raciocínio clínico e a empatia na relação com o paciente. Por meio de perguntas orientadoras e discussões de casos clínicos, houve ampliação do olhar para além da técnica, valorizando o cuidado integral. A troca constante com a profissional despertou o interesse pelo aprimoramento técnico-científico e consolidou a importância da liderança sensível no ambiente de urgência. **CONCLUSÃO:** A preceptoria atuou como ferramenta de emancipação do saber, permitindo que a vivência no pronto atendimento fosse não apenas formativa, mas transformadora. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: Evidencia-se a necessidade de valorização e capacitação das preceptoras como mediadoras do conhecimento crítico e clínico. O fortalecimento dessa prática contribui para formar enfermeiros mais preparados para os desafios reais do cuidado em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Educação em enfermagem; Preceptoria; Formação profissional; Estágio supervisionado; Serviços de urgência.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília:MS;2009.
2. Oliveira MAC, Mendes IAC. A preceptoria na formação do enfermeiro. Rev BrasEnferm.2020;73(1):e20190092.
3. Silva KL, Sena RR, Belga SMMF. Educação e emancipação: aproximações conceituais para a formação crítica em saúde. Interface (Botucatu). 2018;22(67):177-88.
4. Farias MN, Faria L, Pereira ER. Formação crítica no ensino da enfermagem: contribuições da preceptoria. Enferm Foco. 2021;12(1):115-120.

